

Revista

# Carnaval

Ano I ■ Edição nº 5 ■ Dezembro/2012

**PASSISTAS CÉLEBRES  
EM DEFESA DA  
DANÇA MASCULINA**

**MILTON PERÁCIO  
E A FORÇA DA  
GRANDE RIO**



**Mestre Paulão**

**COMPETÊNCIA E  
PERSONALIDADE**

# AGENDA DO CARNAVAL

(GRUPO ESPECIAL E GRUPOS DE ACESSO DO RIO DE JANEIRO)

## Grupo Especial

Passarela do Samba  
Domingo – 19/02

- Renascer de Jacarepaguá
- Portela
- Imperatriz Leopoldinense
- Mocidade Independente de Padre Miguel
- Unidos do Porto da Pedra
- Beija-Flor
- Unidos de Vila Isabel

Passarela do Samba  
Segunda – 20/02

- São Clemente
- União da Ilha do Governador
- Acadêmicos do Salgueiro
- Estação Primeira de Mangueira
- Unidos da Tijuca
- Acadêmicos do Grande Rio

## Grupo de Acesso A

Passarela do Samba  
Sábado – 18/02

- Paraíso do Tuiuti
- Acadêmicos do Rocinha
- Estácio de Sá
- Inocentes de Belford Roxo
- Império da Tijuca
- Unidos do Viradouro
- Acadêmicos de Santa Cruz
- Império Serrano
- Acadêmicos do Cubango

## Grupo de Acesso B

Passarela do Samba  
Terça – 21/02

- Unidos de Vila Santa Teresa
- União de Jacarepaguá
- Sereno de Campo Grande
- Alegria da Zona Sul
- Arranco
- União do Parque Curicica
- Mocidade de Vicente de Carvalho
- Tradição
- Caprichosos de Pilares
- Unidos de Padre Miguel
- Difícil é o Nome

## Grupo de Acesso C

Estrada Intendente Magalhães  
Domingo – 19/02

- Independente de São João de Meriti
- Rosa de Ouro
- Lins Imperial
- Unidos da Ponte
- Império da Praça Seca
- Unidos da Vila Kennedy
- Arrastão de Cascadura
- Favo de Acari
- Unidos da Villa Rica
- Em Cima da Hora
- Acadêmicos da Abolição
- Acadêmicos do Sossego
- Boi da Ilha do Governador
- Unidos do Jacarezinho
- Unidos do Cabuçu

## Grupo de Acesso D

Estrada Intendente Magalhães  
Segunda – 20/02

- Flor da Mina do Andaraí
- Unidos de Cosmos
- Vizinha Faladeira
- Acadêmicos do Engenho da Rainha
- Unidos do Anil
- Mocidade Unida de Jacarepaguá
- Unidos de Lucas
- Leão de Nova Iguaçu
- Acadêmicos de Vigário Geral
- Unidos de Manguinhos
- Gato de Bonsucesso
- Corações Unidos do Amarelinho
- Acadêmicos do Dendê

## Grupo de Acesso E

Estrada Intendente Magalhães  
Terça – 21/02

- Canários das Laranjeiras
- Unidos do Cabral
- Boca de Siri
- Mocidade Independente de Inhaúma
- Paraíso da Alvorada
- União de Vaz Lobo
- Matriz de São João de Meriti
- Chatuba de Mesquita
- Mocidade Unida do Santa Marta
- Delírio da Zona Oeste
- Arame de Ricardo
- Imperial de Nova Iguaçu

## EDITORIAL

# A FESTA SE APROXIMA

**E**stá chegando a hora. Entramos na reta final e iniciamos a contagem regressiva para o Carnaval 2012. Nossa próxima edição trará a cobertura da grande festa. O ano de trabalho e informação será mostrado na Sapucaí. Neste número, porém, continuamos publicando a preparação para os desfiles e debatendo as principais questões do mundo do samba.

Mestre Paulão, comandante da bateria da Renascer de Jacarepaguá e um dos grandes nomes da escola da Zona Oeste, mostra personalidade em entrevista em que pede uma melhor interação entre os jurados e os mestres de bateria. Ele conta sua trajetória no samba e revela que nasceu em um berço de muita qualidade musical.

Relembramos uma matéria, originalmente produzida para a revista Manchete e que ficou guardada por três anos, que mostra o carisma dos grandes assistas. Reunidos no Sambódromo, eles lamentam que a dança masculina do samba está sendo perdida.

Milton Perácio, fundador e Diretor Geral de Carnaval da Grande Rio, defende a comunidade de Caxias e a força dos componentes da escola. REVISTA CARNAVAL lembra, ainda, o genial carnavalesco Joãosinho Trinta e mostra tudo o que tem rolado nos ensaios técnicos e muito mais.

Enquanto você aguarda a hora do grito de guerra, tenha uma boa leitura.

## Revista

# Carnaval

A Revista Carnaval é uma  
Publicação Portifolyo Produções  
Rua Garcia Redondo, 30, Cachambi,  
Rio de Janeiro-RJ. Tel.: 9835-1828  
Editor: David Júnior.  
Diretor Executivo: Otávio Sobrinho.

## EXPEDIENTE

Diretor Comercial: Lúcio Bairral  
Email: revistacarnaval@revistacarnaval.com.br.  
www.revistacarnaval.com.br.  
Foto de capa: A. Pinto.  
Os artigos assinados são de inteira  
responsabilidade de seus autores.

## SUMÁRIO

### ENTREVISTA

MESTRE PAULÃO,  
DA RENASCRER 4

### POVÃO

CONCURSO DE  
CORETOS 10

### POVÃO

RIO TERÁ  
425 BLOCOS 11

### HOMENAGEM

JOÃOSINHO  
TRINTA 12

### ENSAIOS

ESCOLAS SE  
PREPARAM 14

### SAMBA NO PÉ

PASSISTA  
COM H 16

### CRIANÇAS

MIRINS ABREM  
A FOLIA 20

### DE OLHO

POR DENTRO  
DO ESPECIAL 22

### ACESSO

AS ÚLTIMAS  
NOVIDADES 24

### JULGAMENTO

QUESITOS  
DIVIDIDOS 26

### FUNDAMENTO

PERÁCIO, DA  
GRANDE RIO 28

### INESQUECÍVEL

O DONO  
DA TERRA 32

### SAMPA

O ANHEMBI  
É O PALCO 33



MESTRE PAULÃO

# MÚSICO DE BERÇO, SAMBISTA POR VOCAÇÃO

*HÁ OITO ANOS NA RENASCER DE JACAREPAGUÁ, MESTRE PAULÃO GANHOU O RESPEITO DE TODO O MUNDO DO SAMBA. FILHO DE MÚSICOS, O PEQUENO MORADOR DO BAIRRO SE APAIXONOU PELA BATUCADA E HOJE SE PREPARA PARA A ESTREIA NO GRUPO ESPECIAL.*

**RC - Como está a bateria da Renascer de Jacarepaguá para 2012?**

**Paulão -** *Está fechada, com 300 componentes, cinco bossas, uma em fase final de ensaio. Estamos só lapidando. Não digo que está 100%, mas estamos só complementando o trabalho, 80% pronta.*

**Que tipos de alteração você precisou fazer com a subida para o Grupo Especial?**

*Houve o aumento da contingente. Eram 250 ritmistas e iríamos passar para 280, mas o presidente (Antônio Carlos Salomão) pediu 300. Ele quer vir com força total, não só na bateria, mas na escola toda. É mais complicado porque com uma bateria muito grande precisamos se adaptar ao carro de som da Avenida. A bateria começa a andar e o som não se propaga da mesma forma. Existe o risco de se fazer bossas com a bateria distante do carro. São alguns detalhes que não estávamos acostumados. E agora você precisa apresentar bossas na frente dos jurados. Eles pedem criatividade, ousadia. Todas as nossas bossas, inclusive, são coreografadas. E uma das nossas características é subir com bossa, o que é uma ousadia.*

**Estes 20 fazem diferença?**

*Parece que não, mas ganhamos mais duas fileiras de ritmistas. A gente distribui estes 20 harmonicamente, dentro de alguns naipes que você poderia aumentar.*

**A turma que veio é boa? Man-**

**terá a qualidade dos outros anos?**

*Nós temos uma base bem sólida. Quem está vindo para completar é quem quer conhecer a Renascer, alguns ritmistas de outras escolas que moram em Jacarepaguá. É claro que fazemos uma avaliação. O cara chega aqui e diz que é ritmista da Portela, da Mangueira, do Salgueiro. Nós dizemos a ele: "nosso ritmo é este aqui. Toca aí!" Cada escola tem uma característica diferente, sua individualidade, sua identidade, especialmente na bateria. A gente tem recebido muita gente de fora. Alguns ficam, outros não se adaptam, até porque existem diferenças como a batida de caixa. Nós tocamos caixa embaixo, assim como a Portela, o Império Serrano e muitos ritmistas vindos da Unidos da Tijuca ou do Salgueiro ameaçam tocar caixa em cima e não conseguem se adaptar.*

**Sempre chega muita gente em cima da hora. O que você diz? Para não dizer que estamos 100% fechados. Temos umas 15 a 20 vagas nas caixas, só que elas já estão praticamente preenchidas. São músicos, percussionistas. Gente que chegará e pegará de primeira. São pessoas que muitas vezes não podem vir a ensaios, mas que já conhecemos o trabalho. Não vamos enxertar. Só compor.**

**Você se acostumou a tirar 10. Só que a exigência no Grupo Especial é muito grande. Está preparado se o 10 não vier?**

*Tenho falado isto para todo*

*"ELES (OS JURADOS) PEDEM CRIATIVIDADE, OUSADIA. TODAS AS NOSSAS BOSSAS, INCLUSIVE, SÃO COREOGRAFADAS. E UMA DAS NOSSAS CARACTERÍSTICAS É SUBIR COM BOSSA, O QUE É UMA OUSADIA."*

*“OS JURADOS NÃO TÊM O HÁBITO DE DAR NOTA MÁXIMA PARA QUEM ABRE O DESFILE, NÃO SÓ PARA BATERIA, MAS EM TODOS OS QUESITOS. NOSSO OBJETIVO É MUDAR ESTA HISTÓRIA.”*

■ Exigente, Mestre Paulão se diz um disciplinador.



Foto: Divulgação.

“mundo, até antes de começarmos os ensaios, em maio. Passei para os ritmistas que agora tudo seria mais difícil, até porque abriremos o desfile e somos uma escola novata no Grupo Especial. Os jurados não têm o hábito de dar nota máxima para quem abre o desfile, não só para bateria, mas em todos os quesitos. Nosso objetivo é mudar esta história. Sabemos que é difícil. Se conquistarmos um 10, estaremos no paraíso. Quatro 9,9 também está ótimo. Mas nós estamos buscando o 10. Estamos buscando a perfeição para mudar a história. Muitas vezes vemos maldade e os próprios jurados se entregam na justificativa. “Bateria ótima, perfeita afinação, nota 9,8.” Por que não 10, se está tudo legal? Diferentemente de outras escolas que têm nome mais forte.

#### Então, nome vale nota?

Isto é certo. Já cansei de ver várias baterias cometendo erros audíveis e visíveis e ganhando notas máximas porque é a Beija-Flor ou outra escola. Não estou desmerecendo ninguém, mas é preciso acabar com isto.

Fecha os olhos e julga o que está se ouvindo. O cara pode julgar bateria até de costas. Não precisa saber qual a escola que está passando. Ele precisa ouvir e identificar os erros. É complicado, mas tentaremos mudar isto. Há uma coisa discutida entre os mestres de bateria, como a exigência de ousadia e criatividade. Por muito tempo, havia escola sem paradinhas e bossas que levavam 10. Passava reto e se vangloriava disso. É claro que você pode ser ousado e criativo sem fazer paradinha ou bossa, mas precisa convencer os jurados. A partir do momento que o samba é escolhido e você cria desenhos, de tamborim, de surdo de terceira, de chocalhos, já está criando. Já tem a criatividade dentro da melodia, da harmonia do samba. Agora, o que é ousar? Muitas vezes a ousadia e a criatividade caminham juntas. Para os jurados, ousadia e criatividade são paradinhas, bossas, coreografias... É o espetáculo. Aí vemos escola passar sem fazer nada disso e tomar 10. É uma coisa estranha.

#### Não há uma padronização do julgamento?

É preciso esclarecer o que será julgado. Já comentei com vários colegas sobre a necessidade de nos reunirmos com os jurados para saber exatamente o que será avaliado.

#### Mas não na reta final.

Exatamente, no início da preparação. Em 2011, deram 9 para a Mangueira, muita gente protestou e o Jorge Castanheira (pre-

sidente da Liga Independente das Escolas de Samba) chegou a dizer que era preciso haver esta reunião. Esta aproximação dos mestres de bateria com os jurados é necessária. Nós mostraríamos nossas características e o que pretendemos fazer e eles a forma que julgarão. Você ensaia o ano todo e o cara vai dois dias na Avenida e dá a nota que ele acha melhor. Eu falo com o meu pessoal que o meu desejo é terminar o desfile, saber que correu tudo bem e, depois, a nota...

#### Você está no mesmo nível das outras escolas?

Não deixamos a desejar a ninguém, a nenhuma bateria. Até porque fazemos um trabalho sério e recebemos muitos elogios de pessoas de outras escolas. Ninguém fala para agradecer. A coisa está acontecendo.

#### E a acústica do novo Sambódromo?

Isto todo mundo só saberá depois de passar nos ensaios técnicos (a entrevista foi realizada antes do primeiro ensaio da Renascer, que aconteceu no dia 15 de janeiro). A impressão é a de que precisaremos aumentar o número de surdos. Posso estar enganado, precisamos ouvir primeiro, mas é a minha impressão.

#### Você está preparado para a necessidade de mudar na reta final?

Eu vou vir com peso, com 12 de primeira, 12 de segunda, no compasso, e 16 de terceira. São 40 marcações. Eu acho que não

haverá grandes problemas. É possível que se estranhe, mas é só uma questão de adaptação.

#### Já conversou com alguém de São Paulo? Lá há arquibanca-das dos dois lados.

Não conversei, mas eles têm a característica de usar muitos surdos. Creio que seja por este motivo. Acho que o segredo estará aí.

#### Como você se define como mestre de bateria?

Exigente, perseverante e disciplinador. E é preciso ser conhecedor, entender do assunto, saber identificar rapidamente onde está um erro, coordenar uma galera grande, o que sem a ajuda de um grupo de diretores fica complicado. Uma coisa é em uma escola pequena administrar 50 ritmistas, outra é administrar 250, 300 ritmistas. Aumenta a responsabilidade. Você precisa dividir com algumas pessoas, mas a metodologia de trabalho é sua. Quando eu vim para a Renascer de Jacarepaguá eu mostrei o que eu queria. Hoje, se eu precisar me ausentar, todo mundo conhece o método.

#### Algum ídolo na função?

Eu sempre admirei o Mestre Louro, a quem eu via pela televisão. Não imaginava estar neste lugar. Hoje, admiro a postura do Mestre Odilon, que é músico, conhecedor, humilde, não tem vaidades. Mas não me espelho em ninguém porque acho que não há como imitar alguém, embora você possa até tirar uma coisa ou outra.

*SOBRE A ACÚSTICA DO NOVO SAMBÓDROMO: “A IMPRESSÃO É A DE QUE PRECISAREMOS AUMENTAR O NÚMERO DE SURDOS. POSSO ESTAR ENGANADO, PRECISAMOS OUVIR PRIMEIRO, MAS É A MINHA IMPRESSÃO.”*

*“NASCI NO BERÇO DA MÚSICA, MÃE, TIOS, NA ÉPOCA DA BOSSA NOVA. MEU TIO, SEVERINO FILHO, PAI DA ATRIZ LÚCIA VERÍSSIMO, FUNDOU O GRUPO OS CARIOCAS. MINHA MÃE ERA CANTORA E TAMBÉM CANTOU NO GRUPO. MEU TIO ISMAEL NETO É O COMPOSITOR, JUNTO COM ANTÔNIO MARIA, DE VALSA DE UMA CIDADE.”*

**Como foi sua entrada no samba? Sua família não é do samba.**

*Não é do samba, mas é da música. Nasci no berço da música, mãe, tios, na época da bossa nova. Meu tio, Severino Filho, pai da atriz Lúcia Veríssimo, fundou o grupo Os Cariocas. Minha mãe era cantora e também cantou no grupo. Meu tio Ismael Neto é o compositor, junto com Antônio Maria, de Valsa de uma Cidade. A família sempre incentivou, e eu estudei piano, bateria. Sempre fui estimulado e quando vim morar em Jacarepaguá, com 9 ou 10 anos, comecei a frequentar o então bloco Unidos do Anil. Todo sábado eu ouvia uma batucada, era pertinho de casa e eu achei legal aquilo tudo. Fui ao primeiro ensaio e o pessoal disse que eu era bom e me chamou para desfilar. O tempo foi passando, quem era mestre parando, até que fui convidado para ser o mestre de bateria. Depois o bloco virou escola e eu trabalhando, mas sem ambição alguma. Morava ali, fazia por amor, não havia compensação financeira, até que em 2004 surgiu o convite. Alguém me viu e eu vim para a Renascer assim que ela subiu do Grupo de Acesso B para o A. O objetivo era formar uma bateria, que até então a Renascer não tinha. Havia um grupo pequeno de ritmistas. Na hora do desfile, era preciso enxertar. Eu encarei isto como um desafio.*

**Foi uma mudança grande.**

*Cheguei a pensar: “será que sou eu mesmo? Tem tanta gente boa aí.” Mas fui porque já*

*havam visto o meu trabalho. Então eu fiz o mesmo trabalho que eu desenvolvia sem estrutura no Anil. O que eu faço hoje não é diferente do que eu fazia, só que temos estrutura. Então, eu sempre fui disciplinador ao cobrar postura e não bebida. O cara precisa saber que ensaio não é sinônimo de farra.*

**Isto é difícil?**

*Mas a gente consegue. Eu mudei aqui. Falo para todo mundo que bebe, fuma, usa drogas, que eu entendo que cada um tem a sua vida, mas aqui eu quero a pessoa consciente para ter os reflexos apurados, atender os comandos. Isto eu exijo, principalmente no dia do desfile. O ano tem 365 dias, eu só peço um dia e durante uma hora e 20 minutos. Então, a pessoa segura a bebida e depois faz o que quiser, porque é muita responsabilidade. A nota está em jogo. É um trabalho de seis, sete, oito meses que não se pode jogar no lixo por causa de uma ou duas pessoas. Na hora da entrega dos instrumentos, eu estou ali vendo e, se eu perceber que o cara não tem condições de tocar, peço para tirar a roupa, dobrar e entregar na hora, porque ela também custou dinheiro e o cara, infelizmente, deixa de desfilar. Isto já aconteceu algumas poucas vezes. Depois que passa o Carnaval, as pessoas pedem desculpa. Eu desculpo, mas faço questão de dizer que ele ensaiou oito meses para na hora do desfile ficar doído.*

**Você precisou fazer ritmista, ensinar ritmista aqui?**

*Por aqui há muitos blocos e escolas menores, e eu já tinha uma base do Unidos do Anil, um pessoal que eu conhecia bastante. Tinha uns amigos na União do Parque Curicica. A gente foi juntando. Não precisamos ensinar a tocar. Eu só mostrei o que nós queríamos, porque no Anil se tocava de uma forma, na Curicica de outra, na Mocidade Unida (de Jacarepaguá) de outra. Eu mostrei nosso ritmo de caixa, nossa pegada de marcação. Foi uma adaptação. Eu não precisei ensinar para poder ter gente para desfilar. Sei que há escolas que isto é necessário e muitas vezes colocam na Avenida pessoas sem preparo ainda. Eu não passei por essa situação.*

**Isto acontece no Especial?**

*Eu não acredito, mas no Acesso acontece. Quanto mais para baixo, a necessidade aumenta.*

**Qual o seu maior sonho no Carnaval?**

*Eu me considero um vencedor, porque eu vim de um bloco, que virou uma escola pequena, fui convidado para uma escola grande e, em sete anos, alcancei um título e estou no Grupo Especial. Eu não precisei dar rasteira em ninguém, não precisei sacanear ninguém para chegar. Esta é uma lição. Se você tem um objetivo, seja correto que as coisas acontecem. Agora, se você quiser chegar no topo puxando alguém aqui, dando uma rasteira ali, a queda será muito maior. Hoje, eu penso em ajudar a manter a Renascer no Grupo Especial. Este é o objetivo da escola. E creio que*



Foto: Divulgação.

■ Paulão, o homenageado da Renascer, Romero Brito, e o Presidente, Antônio Carlos Salomão.

*em dois ou três anos possamos voltar no Sábado das Campeãs e, depois da escola estar bem amadurecida, pensar em título. Você vê a Grande Rio, que hoje disputa o título de igual para igual, passou por este processo. Ela tem uma trajetória parecida com a da Renascer. Jacarepaguá é muito grande. Se pegarmos todo mundo que desfila na Portela, na Mangueira, no Salgueiro, dá uma escola aqui. A comunidade tem que abraçar isto. É se manter no primeiro ano para pensar em coisas maiores a partir do segundo.*

**O entrosamento de vocês vai ajudar?**

*Futebol e Carnaval são parecidos. Acaba a temporada e o jogador sai de um clube para o outro. No Carnaval, passou o desfile e começa o troca-troca. Virou comércio. Por que a Beija-Flor tem uma identidade? Nós sabemos quem está lá, pouco se muda. Na Renascer, também. Nós temos uma cara. Eu acho que este troca-troca tira a identidade da escola. Tudo bem que o Carnaval hoje é profissional e as pessoas precisam ser remuneradas, mas o controle disto está sendo perdido.*

*“EU NÃO PRECISEI DAR RASTEIRA EM NINGUÉM, NÃO PRECISEI SACANEAR NINGUÉM PARA CHEGAR.”*

## RIOTUR ABRE INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE CORETOS

O Carnaval de Rua do Rio de Janeiro prepara-se para mais um ano de muito sucesso. Para incentivar os moradores a deixarem a cidade ainda mais bonita, a Riotur abriu inscrições para o Concurso de Coretos. Os espaços nostálgicos deverão ser muito bem enfeitados para a disputa, que já se tornou uma tradição e acontece desde 1972. As inscrições até o dia 12 de fevereiro, e a disputa distribuirá R\$ 18 mil para os mais bonitos e criativos.

Podem participar moradores de todos os bairros representados por uma comissão, as quais caberão os encargos de montagem, desmontagem e demais tarefas relativas à funcionalidade dos coretos, além da obediência às normas de segurança. A proposta da Prefeitura do Rio é estimular a população a brincar

Foto: Divulgação / Riotur.



■ O Coreto de Magalhães Bastos é sempre um forte concorrente ao título.

o carnaval sem se descolar de seu bairro. Os integrantes das comissões não podem ser servidores públicos municipais ou ocupar cargo na estrutura do município.

Os interessados devem preencher um formulário, fornecido pela Diretoria de Operações da Riotur, na sede da empresa, na Praça Pio X, 119, 12º andar. Cada bairro inscrito deve ter uma comissão representante, formada por, no mínimo, cinco moradores. No ato da inscrição é necessária a apresentação da ficha devidamente preenchida; planta ou croqui do local onde será instalado o coreto; croqui ou desenho do projeto; documento de aprovação do local emitido pela subprefeitura da área, para a realização do evento; cópias da carteira de identidade e CPF do representante da comissão; número do PIS, PASEP ou INSS do

representante da comissão; declaração de que não são servidores públicos municipais, nem tampouco ocupam qualquer cargo na estrutura do município do Rio de Janeiro.

Os coretos deverão estar em atividades durante os quatro dias de Carnaval, 18, 19, 20 e 21 de fevereiro, no período de 20h às 2h. A seleção, realizada por uma comissão julgadora indicada pela Riotur, seguirá os seguintes critérios: criatividade, funcionalidade, conjunto e organização. Serão atribuídas notas de 5 a 10 para cada quesito. O resultado será divulgado no dia 23 de fevereiro, a partir das 12h, no Terreirão do Samba, na Praça Onze. O primeiro colocado receberá o prêmio de R\$ 8 mil. Já o segundo lugar e o terceiro lugares ganharão, respectivamente, R\$ 6 mil e R\$ 4 mil. Os três primeiros colocados terão atividades também, no dia 24 de fevereiro de 2012, quando serão entregues os troféus aos campeões.



Foto: Divulgação / Riotur / Paulo Múmia.

■ O tradicional Cordão do Bola Preta está confirmado em 2012.

*SÓ NA ZONA SUL  
SERÃO 162 GRUPOS  
AUTORIZADOS, 17  
FORAM NEGADOS.*

O Carnaval de Rua do Rio de Janeiro em 2012 terá 425 blocos desfilando por todas as regiões da cidade. Dos 476 inscritos, 51 não receberam autorização da Riotur para sair no próximo ano. A Zona Sul foi a campeã de solicitações, com 162, entretanto 17 foram negadas.

A avaliação sobre quais blocos receberiam autorização para desfilar foi feita pela Riotur, em conjunto com as subprefeituras, a Guarda Municipal, a CET-Rio e a Comlurb. Elas observaram as informações dos próprios blocos e consideraram o valor histórico, o número estimado de componentes e a capacidade de cada bairro.

O Secretário Especial de Turismo e Presidente da Riotur, Antonio Pedro Figueira de Mello, explicou as regras para as autorizações. "A Riotur já havia anunciado que não seriam permitidos desfiles de

blocos novos na Zona Sul, e isto já se refletiu no número de solicitações, que já foram inferiores a do ano de 2011. Mesmo assim, tivemos que cortar e remanejar alguns blocos, devido a grande concentração nesta área da cidade."

Antonio Pedro afirmou que pequenas alterações foram realizadas. "Os próprios blocos entenderam que não poderiam ter três ou quatro desfiles no mesmo bairro, a não ser no caso de blocos ou bandas com muitos anos de tradição, como é o caso da Banda de Ipanema e do Simpatia Quase Amor, que historicamente desfilam três e duas vezes, respectivamente. Houve uma conversa prévia com cada bloco e, avaliando a questão geográfica, procuramos remanejar alguns por haver excedido a capacidade dos bairros. Temos a certeza de que teremos um Carnaval melhor, com mais infraestrutura e atendimento aos moradores e foliões"

# JOÃOSINHO TRINTA O GÊNIO QUE MUDOU O CARNAVAL

O Carnaval de 1951 foi especial. Não houve qualquer fato de grande vulto ou mesmo um desfile memorável de alguma escola de samba. Mas a folia deste ano mexeu significativamente nos rumos da festa e a ajudou a torná-la um espetáculo único no mundo. Enquanto os tambores soavam, chegava ao Rio de Janeiro, vindo de São Luís, no Maranhão, com 18 anos, um pequeno aspirante a bailarino que se apaixonou pelo que viu ao pisar em solo carioca. João Clemente Jorge Trinta, ou simplesmente Joãosinho Trinta, não imaginava que seu palco tornaria-se a Marquês de Sapucaí e que viria a ser um dos maiores ícones dos festejos de Momo.

Joãosinho ingressou no corpo de balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro em 1956, por concurso público. Lá conheceu o cenógrafo Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, que já trabalhavam no Carnaval. Entretanto, somente sete anos depois começou a auxiliar a dupla na preparação do desfile do Salgueiro. Em 1973, assumiu em dupla com Maria Augusta a responsabilidade pela apresentação da Academia, quando con-



quistaram o terceiro lugar.

Já em vôo solo, no ano seguinte, começou a dar uma nova cara ao Carnaval carioca. O *Rei de França na Ilha da Assombração* revelou a gigantesca audácia de Joãosinho Trinta, que levou um Salgueiro rico, detalhista e grandioso. Veio o título e o bicampeonato no ano seguinte. O estilo, contudo, começou a ganhar contornos de revolução em 1976, quando levou a até então pouco expressiva Beija-Flor ao primeiro de seus títulos.

Justificando sua marca, dizia que quem gostava de pobreza era intelectual e que pobre gostava de luxo. Porém, Joãosinho fez muito mais que crescer e requintar o desfile das escolas de samba. Seus enredos eram autênticos delírios, onde tudo era possível. Com isto e muita polêmica, conquistou oito títulos, sendo sete pela Beija-Flor e um pela Unidos do Viradouro, mudou os rumos da festa e nos proporcionou momentos mágicos, como *Ratos e Urubus Larguem a Minha Fantasia*, em 1989, tornando-se uma referência para todos os que amam o Carnaval.

Carnaval, esporte,  
cultura, moda, fotografia  
e muito mais.



O mais descontraído portal da internet.  
Acesse: [www.portfoliomagazine.com.br](http://www.portfoliomagazine.com.br).

# AS OBRAS NÃO PARAM E O SAMBA CONTINUA

Foto: Divulgação / Riotur / Marina Herriges.



■ *A Beija-Flor abriu a temporada de ensaios técnicos.*

Foto: A. Pinto.

■ *Dona Ivone Lara, a homenageada esteve no ensaio do Império Serrano.*



Foto: A. Pinto.



■ *Ito Melodia, a voz da União da Ilha.*

Foto: A. Pinto.

■ *O novo Sambódromo começa a tomar forma.*



Foto: A. Pinto.



■ *Os primeiros espectadores do setor par. Após o trabalho, os operários também curtiram os ensaios.*

*A CONSTRUÇÃO DOS SETORES PARES VAI DE VENTO EM POPA E NÃO IMPEDE A REALIZAÇÃO DOS ENSAIOS TÉCNICOS.*

O carioca sente aumentar a cada fim de semana o gostinho do Carnaval. As escolas de samba dos Grupos Especial e Acesso A estão realizando seus ensaios técnicos no Sambódromo e o povo, com entrada gratuita, vem comparecendo e mostrando que a folia começa bem antes do Rei Momo receber as chaves da cidade.

A Beija-Flor abriu a temporada de ensaios

técnicos, levando toda a sua comunidade para o Sambódromo no dia 8 de janeiro. O encontro das baterias e a lavagem da Avenida, que seriam realizados no primeiro dia, foram adiados e deverão acontecer antes do último treino oficial, novamente da escola nilopolitana, que será responsável pelo teste de som e luz, no dia 12 de fevereiro.

Mesmo com o setor par da Passarela do Samba em construção, o público tem comparecido semanalmente para prestigiar as escolas. No embalo das baterias, os operários da obra de construção dos setores pares, comumente, têm terminado seus expedientes e continuado na Sapucaí. Afinal de contas, depois do trabalho vem a diversão.

Confira os ensaios que ainda estão por vir.

Foto: A. Pinto.

■ *As baianas treinam o rodopio na Sapucaí.*



## JANEIRO

- **Dia 21**  
20h – Inocentes de Belford Roxo  
22h – Unidos do Porto da Pedra
- **Dia 22**  
19h – Acadêmicos de Santa Cruz  
20h – Grande Rio  
22h – Unidos de Vila Isabel
- **Dia 27**  
20h – Acadêmicos do Cubango  
22h – Império da Tijuca
- **Dia 28**  
20h – Estácio  
22h – Imperatriz Leopoldinense
- **Dia 29**  
19h – Unidos do Viradouro  
20h – União da Ilha do Governador  
22h – Salgueiro

## FEVEREIRO

- **Dia 3**  
20h – Unidos de Vila Isabel
- **Dia 4**  
19h – Renascer de Jacarepaguá  
20h – São Clemente  
22h – Unidos de Porto da Porto da Pedra
- **Dia 5**  
20h – Mangueira  
22h – Unidos da Tijuca
- **Dia 10**  
20h – Mocidade Independente  
22h – Salgueiro
- **Dia 11**  
20h – Portela  
22h – Imperatriz Leopoldinense
- **Dia 12**  
22h – Teste de som e luz com a Beija-Flor

# PASSISTA COM H

*O TEXTO A SEGUIR FICOU TRÊS ANOS NA GAVETA COMO RECORDAÇÃO DE UM MOMENTO MÁGICO QUE QUALQUER APAIXONADO PELO CARNAVAL GOSTARIA DE TER VIVIDO. DUAS SEMANAS ANTES DOS DESFILES DE 2009, A EQUIPE DA REVISTA MANCHETE CARNAVAL REUNIU UM TIME DE VETERANOS CRAQUES DA ARTE DE SAMBAR PARA FALAR SOBRE A DANÇA MASCULINA. SETE DIAS DEPOIS, A DIREÇÃO DA PUBLICAÇÃO CANCELOU A EDIÇÃO DAQUELE ANO E NUNCA MAIS VOLTOU ÀS BANCAS. AQUELE ENCONTRO, PORÉM, NÃO PODERIA FICAR GUARDADO ETERNAMENTE E REVISTA CARNAVAL O PUBLICA NA ÍNTEGRA.*

— Por David Júnior —

A Revista Manchete presenciou, em 2009, um dos mais belos encontros do Carnaval Carioca dos últimos tempos. A poucas semanas do desfile das grandes escolas, uma turma que riscou com competência o chão do Sambódromo até a década de 80 se reuniu, em nome do samba e da cultura popular brasileira, para fazer um alerta: a dança do passista masculino está acabando. Os premiadíssimos Moisés Francisco, Gilson da Portela, Vitamina, Sérgio Jamelão e Carlinhos Café, que com suas cuícas, agogôs, pandeiros e reco-recos faziam a plateia delirar, saíram em defesa da arte em que brilharam.

Não foi preciso muito tempo para entender o que eles representam para o Carnaval do Rio. Ao chegarem ao Sambódromo, iniciaram a batucada e logo apareceram gritos

chamando seus nomes vindos das arquibancadas e camarotes. Eram os operários que preparavam o palco da folia reverenciando aqueles que ajudaram muito para o crescimento da festa. Não demorou e os turistas rodearam o grupo querendo fotografar o encontro. Mesmo conhecendo pouco da folia, sabiam que aqueles homens eram muito mais que especiais.

Depois das histórias, gozações e lembranças, o papo ficou sério. Gilson não usou meias palavras para sair em defesa do samba. “Hoje só tem gente rebolando bunda.” Para eles, a essência da dança do passista masculino está em processo de extinção. “São raros aqueles que sambam como homem. O samba genuíno nós vemos nas festas de velhas guardas”, conta Sérgio Jamelão.

As razões para o passista masculino estar cada vez mais sambando parecido com as mulheres são muitas, entre elas a desvalorização do sambista. Vitamina detona: “Os carnavalescos ficaram com ciúmes da gente. Nós aparecíamos mais que eles. O público vibrava com a gente. E, como começaram a ganhar poder nas escolas, limitaram nosso espaço.” Carlinhos Café completa: “Hoje, estão confinados na ala dos passistas. Antes brincávamos Carnaval.” Moisés lembra o antológico samba do Império Serrano, “Bum Bum Paticumbum Prugurundum”, de 1982: “Super escolas de samba S. A., super alegorias, escondendo gente bamba, que covardia.”

Segundo eles, há espaço para o passista clássico, que desfilava tocando instrumentos e sempre muito bem acom-

■ *Spagueti, Chicote e Carrapeta foram alguns dos passos inventados por Moisés Francisco.*



■ Moisés Francisco e Gilson, a incrível dupla de passistas da Portela desfila pela Beija-Flor na foto ao lado.

*UM VILÃO DO PASSISTA É O RITMO. “ESTÁ ACELERADO DEMAIS. É IMPOSSÍVEL BRINCAR”, EXPLICA CARLINHOS CAFÉ.*

panhado de belas passistas, sobretudo na frente das alegorias, lugar hoje ocupado pelas musas. “Falta apoio dos diretores de harmonia. Preferem corpo nu”, protesta Moisés Francisco.

Outro vilão do passista, segundo o grupo, é o ritmo. “Está acelerado demais. É impossível brincar”, explica Carlinhos Café. Sérgio Jamelão concorda. “Os passistas atuais estão sendo prejudicados. Não há dúvidas. Nos tempos românticos das escolas de samba, cada um tinha um estilo próprio.” Eles jamais dançavam igual, criavam e batizavam seus passos. “Sambava na frente do espelho para não imitar ninguém”, revela Café inventor do passo do sapo e do câmera lenta.

Sérgio Jamelão lembra que as invenções dos passistas iam bem além dos passos. “Em 1959, eu e o Jorginho Careca criamos um futebol. A gente cruzava a avenida inventando dribles. Ele era o

atacante. Eu ficava no bobo. Ao final da apresentação, eu pegava a bola e chutava para o público, era como se estivesse cansado de perder e acabasse com o jogo.”

Eles, contudo, assumem uma parcela de culpa, dizendo que as alas de passo marcado prejudicaram. “Muitos passistas aderiram”, lamenta Sérgio Jamelão fundador do primeiro grupo neste estilo, a Ala Sente o Drama, do Império Serrano. Carlinhos Café frisa que também aderiu à idéia e desfilou na Ala das Novidades, da Portela. Gilson lembra que a Ala da Garfieira, que criou também na Águia, desviou a trajetória de muito sambista bom.

Quanto ao futuro, o grupo, que rememora o saudoso amigo Gargalhada, da Mangueira, está temerário. Carlinhos Café conta a experiência com a criançada do Arranco, em que é Diretor de Harmonia (em 2009). “A molecada não tem referência. Ela quer ser passista, mas sabe que não terá



■ Sérgio Jamelão, no ensaio técnico do Império Serrano este ano, mostra que não perdeu o gingado.

espaço.” As referências para cada um deles foi fundamental nas suas formações como passista. Gilson diz ter se espelhado em Celsinho; Carlinhos Café, em Tijolo; Moisés Francisco, no irmão Djalma.

Mesmo entre as mulheres a crítica pela falta de espaço e desvalorização prevalece. Vitamina sai em defesa das companheiras de Carnaval, Roxinha e Narcisa. “É difícil ver passistas como elas atualmente.” Mas há uma unanimidade no grupo. Lembrada por Sérgio Jamelão, Quitéria Chagas está aprovadíssima como Rainha de Bateria do

Império Serrano (em 2009), posto que mesmo sem o título foi inaugurado por Adele Fátima, em 1978, na Mocidade, por sugestão do todo poderoso da escola Castor de Andrade. “Ela vinha na frente dos ritmistas bem antes da mídia dar importância a isto.”

Uma alternativa seria transformar os passistas em quesito. Moisés Francisco já tentou por a idéia em prática. “Tentei pleitear isto junto à Riotur há muitos anos, na época em que a entidade tomava conta do julgamento. Havia formulado até um manual com o que seria levado em consideração na avaliação. Não consegui sequer uma reunião com o presidente. Se fosse aceito, o passista seria valorizado. As escolas investiriam.”

Candidato derrotado à presidência da Portela na eleição de 2008, Moisés Francisco afirma que resgataria os valores do verdadeiro Carnaval dentro da águia. “Hoje, está tudo igual. É um teatro a céu aberto, uma festa hollywoodiana. O público quer ver o verdadeiro samba. Isto só o brasileiro consegue, porque ele é diferente.”

*“EM 1959, EU E O JORGINHO CARECA CRIAMOS UM FUTEBOL. A GENTE CRUZAVA A AVENIDA INVENTANDO DRIBLES”, CONTA SÉRGIO JAMELÃO.*

## SAMBA INVENTADO

Os passistas românticos queriam ser diferentes um do outro. Com estilos próprios, criavam seus próprios passos e os batizavam. Veja algumas das mais conhecidas criações dos integrantes do grupo reunido no Sambódromo.

- Gilson da Portela – Vai-e-vem, Pião, Cruzado em X, Calcanhar e Fred Astaire.
- Sérgio Jamelão – Raspadinha e Passo do Urubu.
- Vitamina – Caída em Letra.
- Moisés Francisco – Espaguete, Chicote e Carrapeta.
- Carlinhos Café – Passo do Sapo e Câmera Lenta.

# GAROTARDA ENCHERÁ A SAPUCAÍ DE CULTURA

*AS ESCOLAS MIRINS FARÃO HOMENAGENS, ENSINARÃO E CONSCIENTIZARÃO NO CARNAVAL 2012.*

Os desfiles das escolas de samba são um banho de cultura. Com a garotada, não é diferente. As agremiações mirins preparam enredos que conscientizam, ensinam, exaltam e relembram o samba e seus grandes nomes. Temas ligados à preservação do meio-ambiente estarão na Avenida com a Inocentes

da Caprichosos, a Filhos da Águia, que reeditará o samba-enredo da Portela de 2008, e a Planeta Golfinhos da Guanabara, além da Nova Geração da Estácio, que abordará a importância da reciclagem.

As homenagens a ídolos da música brasileira também estarão no Sambódromo no desfile das escolas de samba mirins. Roberto Ribeiro e

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.



■ O samba no pé está garantido. Os passistas mirins esbanjam habilidade.

Clara Nunes, no Império do Futuro, Alcione, na Miúda da Cabuçu, e Chico Buarque, na Mangueira do Amanhã, reeditando o enredo e o samba da verde-e-rosa de 1998, serão lembrados na Avenida pela garotada.

Mas não é só homenagens a grandes nomes do cenário musical brasileiro e do alerta à importância da preservação ao meio-ambiente que público verá no desfile de sexta dia 17 de fevereiro. Leia, no quadro, os enredos preparados pelas escolas mirins para o próximo Carnaval.



■ O desfile de sexta, dia 17 de fevereiro, contará com três reedições.

Foto: Divulgação / Riotur / Raphael David.

## ESCOLAS MIRINS E ENREDOS DE 2012

### ■ Inocentes da Caprichosos

Água pra Beber, Água pra Brilhar, Só não Pode Faltar

### ■ Aprendizes do Salgueiro

Brincando, Aprendizes Pinta a Vida com mais Cor

### ■ Infantes do Lins

Esporte, Educação, Brincar Faz Bem à Vida e ao Coração

### ■ Corações Unidos do Ciep

Me Conta Quantas Contas que Eu te Conto Quantos Contos

### ■ Ainda Existem Crianças na Vila Kennedy

Lapa em Três Tempos

### ■ Nova Geração do Estácio De Sá

A Nova Geração Recicla do Sonho da Salvação Do Mundo

### ■ Império do Futuro

Todo Menino É um Rei e Toda Mulher É Guerreira

### ■ Herdeiros da Vila

A Herdeiros Viaja pelo Brasil em Festa

### ■ Filhos da Águia

Água Reconstruindo a Natureza. Um Sonho que Virou Realidade

### ■ Miúda da Cabuçu

Marron Canta e Pensa no Futuro de nossas Crianças

### ■ Pimpolhos da Grande Rio

As Maravilhas da Pequena África

### ■ Tijuquinha do Borel

É Hoje o Dia! A Tijuquinha Canta a Cidadania com Muita Energia

### ■ Mangueira do Amanhã

Chico Buarque da Mangueira

### ■ Planeta Golfinhos da Guanabara

Gente Inteligente, Cuida do Meio Ambiente

### ■ Petizes da Penha

Êta Nordeste da Peste, do Xote, Xaxado e Baião. A Petizes Vem Mostrar as Riquezas deste Chão

### ■ Estrelinha da Mocidade

A Novidade Vem de Padre Miguel: Estrelinha 20 Anos a Despontar no Céu. Uma Fá-bula sobre Futuro

## CIDADE DO SAMBA GANHA O NOME DE JOÃOSINHO TRINTA

O carnavalesco Joãosinho Trinta, falecido no dia 17 de dezembro, recebeu uma bela homenagem da cidade que abraçou sua arte. Apenas quatro dias após sua morte, a Prefeitura do Rio de Janeiro publicou, no Diário Oficial do Município, um decreto batizando o complexo de barracões das escolas de samba do Grupo Especial de Cidade do Samba Joãosinho Trinta. Segundo o documento, a iniciativa aconteceu pela contribuição do artista ao desenvolvimento do Carnaval carioca.



■ A Prefeitura do Rio fez uma justa homenagem ao carnavalesco

## A VOLTA DO CRISTO MENDIGO

A homenagem da Beija-Flor a Joãosinho Trinta já estava inicialmente prevista no enredo São Luís, *O Poema Encantado do Maranhão*, sobre os 400 anos da capital do Maranhão, tanto que o samba-enredo traz uma citação ao artista. No entanto, com a morte do carnavalesco, que desfilaria em 2012 e que revolucionou o desfile das escolas de samba, a agremiação resolveu fazer um grande revival para exaltar o maranhense ilustre. Ícone da apresentação nilopolitana de *Ratos e Urubus Larguem a Minha Fantasia*, em 1989, a célebre alegoria *Cristo Mendigo*, que passou pela Sapucaí coberta por um plástico preto com a inscrição "Mesmo proibido, olhai por nós!", depois que foi proibida pela Justiça, voltará ao Sambódromo no próximo Carnaval.

A diretoria da azul-e-branco, inclusive, convidou o professor e dramaturgo Amir Haddad, responsável pela comissão-de-frente e pela teatralização do carro há 23

anos, para preparar os componentes na nova versão da alegoria. Ele convidará os mesmos integrantes que estiveram no *Cristo Mendigo* original para reviverem a apresentação no Carnaval 2012.



## SALGUEIRO ABRIRÁ DESFILE COM ALA COREOGRAFADA

Tem novidade na Acadêmicos do Salgueiro. A tradicional ala comandada por Carlinhos Coreógrafo terá pela primeira vez um grupo feminino no desfile de 2012 e virá logo atrás da comissão de frente. Serão 10 mulheres, de um total de 70 componentes, que representarão uma feira

medieval, onde teria surgido a literatura de cordel.

Em 2011, o coreógrafo ganhou as páginas de todos os jornais pela exuberante participação como Madame Satã no desfile da Academia. Este ano é uma presença bastante aguardada na apresentação da vermelho-e-branco tijucana.

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.



■ A ala de Carlinhos Coreógrafo (ao centro) encantou a Sapucaí em 2011.

## UMA BOA OPÇÃO LITERÁRIA

*As Três Irmãs – Como um Trio de Penetras Arrombou a Festa*, de Alan Diniz, Alexandre Medeiros é mais uma ótima opção de literatura carnavalesca. O livro conta a trajetória da Beija-Flor, da Imperatriz e da Mocidade, escolas dos autores, que romperam o grupo das tradicionais e conquistaram 25 títulos de campeãs do Carnaval. A obra foi lançada pela editora Nova Terra.



## INGRESSOS SE ESGOTAM EM TEMPO RECORDE

Dedo no telefone e ação rápida, o público do desfile do Grupo Especial de 2012 não perdeu tempo, bateu o recorde na velocidade de compra e esgotou os 36.840 ingressos de arquibancadas especiais e cadeiras individuais em menos de 30 minutos, três a menos que no ano passado.

Os bilhetes para cadeiras individuais do setor 13 de segunda-feira terminaram em apenas seis minutos, um minuto a menos que os de domingo. Os últimos a se esgotarem foram os do novo setor 8, com 29 minutos e quarenta e cinco segundos. A central telefônica de venda recebeu 5.444 ligações no período, quando 1.200 ingressos foram vendidos.

Os compradores receberam uma senha que será levada ao posto ou agência bancária nos dias 18 e 19 de janeiro, quando o ingresso será pago e, efetivamente, recebido.

## TINA BOMBOM RECEBE A COROA DA LINS IMPERIAL



■ Tina Bombom foi recebida pelas crianças da Lins Imperial.

A tradicional Lins Imperial coroou Tina Bombom, no dia 7 de janeiro, como Rainha de Bateria da escola. Pé quente, a

mulata esteve no posto em 2007, quando a agremiação sagrou-se campeã do Grupo de Acesso B. "Estou muito feliz com a volta para a Lins

Imperial. Sinto-me como se fosse da comunidade. Tenho uma afinidade enorme com os ritmistas e componentes da escola. Poder desfilar a frente dessa bateria maravilhosa é sensacional. Já estou contando os dias para o desfile", declarou a nova Rainha de Bateria. A verde-e-rosa do Lins de Vasconcelos será a terceira escola a desfilar no domingo de Carnaval, dia 19 de fevereiro, na Estrada Intendente Magalhães, com o enredo *Somos Parte da Terra ... Assim como Ela Faz Parte de Nós*, do carnavalesco André Marins.

### NOVO INTÉRPRETE NA SERRINHA

Freddy Vianna é o novo intérprete do Império Serrano. O cantor, que fez carreira em São Paulo, irá dividir o microfone principal da escola da Serrinha com Tiãozinho Cruz. Ele cantou no último Carnaval na Acadêmicos do Tucuruvi e este ano estará na Mancha Verde.



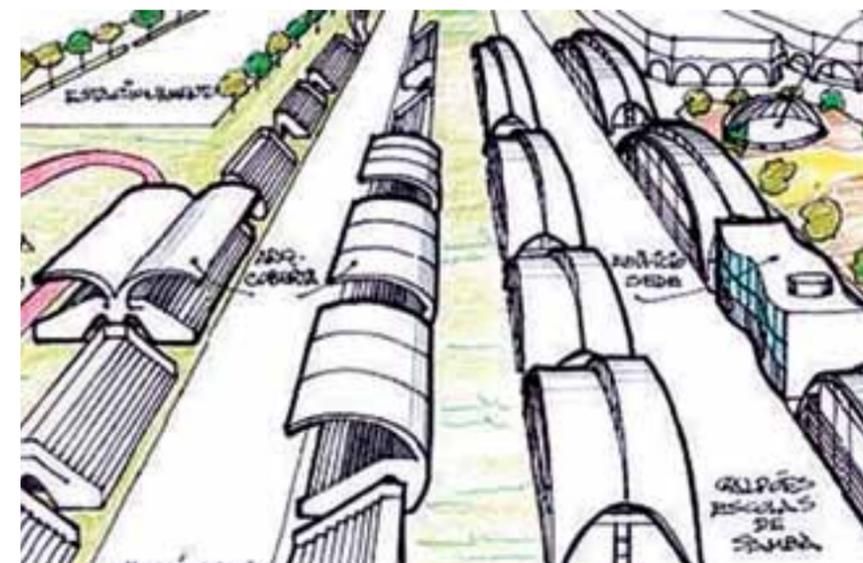
### A AESCRJ LANÇA CD TRIPLO DOS GRUPOS C, D E E



A Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (AESCRJ) colocou à venda o CD triplo com os sambas das escolas dos Grupos de Acesso C, D e E, que desfilarão domingo, segunda e terça de Carnaval na Estrada Intendente Magalhães. Os discos podem ser encontrados nas quadras das agremiações filiadas à AESCRJ ou na sede da entidade.

# AESCRJ REVELA PROJETO DA PASSARELA DO SAMBA DO ACESSO

A Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro (AESCRJ) encaminhou uma proposta à Prefeitura para a construção de um sambódromo para as escolas dos grupos de Acesso C, D e E. O projeto (ilustração ao lado) é assinado pelo designer Hans Donner e pelos arquitetos Edmundo Souto e Ethin Sluger e está pronto há mais de um ano. Além da Passarela do Samba Popular, como seria batizado o complexo, o local prevê um espaço anexo onde seriam construídos os barracões das 40 escolas que lá desfilariam. A pista teria 380 metros de extensão.



Inicialmente, o local indicado para a obra seria em Deodoro, mas lá será construído o novo autódromo do Rio de Janeiro. Uma reunião entre os dirigentes da associação e o prefeito Eduardo Paes deverá ser realizada em março para definir onde será erguida a Passarela do Samba Popular. O plano é inaugurar o novo sambódromo em 2014.

## PREFEITO EDUARDO PAES DIZ QUE ESPAÇO PARA CIDADE DO SAMBA DO ACESSO É PRIORIDADE

*LOCAL DEVE SER PREFERENCIALMENTE NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO.*

Na visita que fez à Cidade do Samba, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, ratificou querer cumprir um desejo das escolas do Rio. Ele afirmou que uma das prioridades do seu governo para o Carnaval

é a construção de um complexo para os barracões das agremiações do Grupo de Acesso A. O chefe do executivo municipal disse que busca um local no Centro da Cidade.



■ Seis quesitos tiveram suas formas de avaliação alteradas.

# QUESITOS SÃO SUBDIVIDIDOS

*NOTAS, PORÉM, SERÃO LANÇADAS JUNTAS NO MAPA.*

A Liga Independente das Escolas de Samba alterou o julgamento do Carnaval 2012. Na reunião plenária do dia 4 de janeiro, ficou decidido, inicialmente, que seis quesitos seriam subdivididos em sua avaliação. Entretanto, a Liesa voltou atrás e retirou mestre-sala e porta-bandeira da lista dos que seriam avaliados com o novo critério. As notas, porém, deverão ser lançadas

conjuntamente no mapa. Veja como será a avaliação.

Samba-enredo será avaliado em letra e melodia; enredo, em concepção e realização; alegorias, em concepção e realização; fantasia, em concepção e realização; e comissão-de-frente, em concepção/indumentária e apresentação/realização; todos com pontuação de 4,5 a 5 para cada subquesito.

■ O quesito alegorias e adereços está dividido em concepção e realização.



Você tem um amigo que gosta de escola de samba?

Dê REVISTA CARNAVAL

de presente para ele.

Envie o endereço de e-mail dele para

[solicitacao@revistacarnaval.com.br](mailto:solicitacao@revistacarnaval.com.br)

e seu amigo ficará muito bem

informado sobre o mundo do samba,

assim como você.



Foto: Divulgação / Grande Rio.

■ Milton Perácio, Diretor Geral de Carnaval da Grande Rio, é um dos fundadores da escola.

MILTON PERÁCIO

# EM DEFESA DA COMUNIDADE DA GRANDE RIO

*QUERIDINHA DA  
MÍDIA, A GRANDE RIO  
TEM O APOIO DE UMA  
GRANDE CIDADE.*

**F**undada há apenas 23 anos, a Acadêmicos do Grande Rio vem perseguindo seu primeiro título de campeã do Carnaval. Em 2006, bateu na trave, perdendo para a Vila Isabel ao ser penalizada em dois décimos por ter estourado o tempo. É uma espécie de queridinha da mídia, pois em seus desfiles passam incontáveis celebridades, especialmente globais. Os bons resultados, contudo, têm outros motivos, como organização, investi-



■ **Antes da fundação da Grande Rio, Perácio torcia pela Vila Isabel.**

*PARA PERÁCIO, A COMUNIDADE E AS CELEBRIDADES TÊM SEU VALOR.*

mento e, principalmente, a força da comunidade caxiense.

Poucas pessoas conhecem a força do chão da agremiação e de sua vontade de conquistar o primeiro campeonato do que o Diretor Geral de Carnaval da tricolor de Duque de Caxias, Milton de Abreu Nascimento, ou Milton Perácio, como todos o conhecem. Fundador da es-

cola, morador do município e com mais de 40 anos de experiência carnavalesca, ele não diminui a importância da participação das celebridades no desfile, mas exalta sua comunidade. “Todos têm seu valor e precisamos de ambos. Se os moradores de cidade e a nossa torcida são a nossa fortaleza, todo mundo quer ver um artista. É legal!”

Perácio afirma que a resposta da comunidade depois do incêndio na Cidade do Samba às vésperas do Carnaval 2011 prova o amor pela agremiação. “Não sobrou uma caneta em nosso barracão. Faltavam 24 dias e, com a participação de componentes e apaixonados, conseguimos colocar seis carros e vestir toda a escola. Havia muita gente se oferecendo para trabalhar voluntariamente, para pregar, colar, costurar ... Muitos choravam

Foto: Divulgação / Grande Rio.



■ **Um momento de Perácio com Mestre Ciça (de branco) e os ritmistas da escola.**

por não poder ajudar. Não tínhamos como aceitar todo mundo. Faltava espaço.”

O Diretor de Carnaval lembra, também, da participação popular na preparação para a folia deste ano. “Nossos ensaios técnicos, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva e em Raiz da Serra, contam com a presença em peso de nossa comunidade, tanto ensaiando como assistindo. Este ano, desfilaremos com quatro mil componentes, sendo que três mil fantasias serão doadas pela escola para estas pessoas que são a força da Grande Rio.” Se a presença das celebridades garante a mídia, a comunidade é responsável pelo canto e pela evolução da escola e já salvaram a Grande Rio em desfiles que não funcionaram plasticamente. Foi assim em 2004, quando o carnavalesco Joãozinho Trinta cobriu três carros, proibidos pela Justiça, com plástico preto, no enredo *Vamos vestir a camisinha, meu amor*.

O tempo, segundo Perácio, tem sido uma aliada da agremiação. “A Grande Rio foi fundada em 1988. Nossos torcedores são novos. Eu, por exemplo, tenho 62 anos e torcia pela Vila Isabel. Os adultos passaram a gostar da escola. Estamos formando nossa torcida. Isto faz parte de um processo demorado, mas que os resultados já aconteceram.”

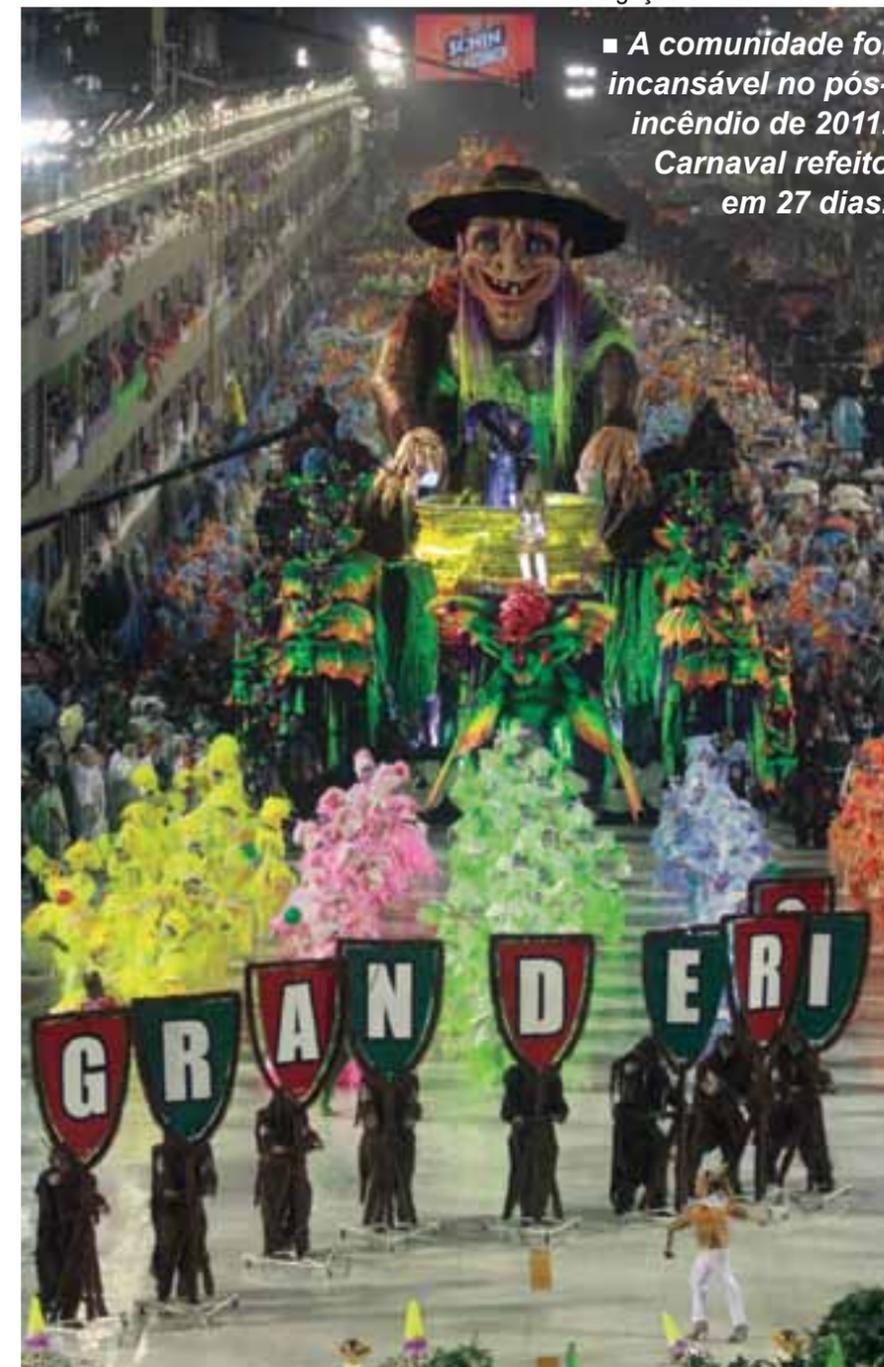
Perácio conta que uma de suas maiores emoções des-

*O DIRETOR DA GRANDE RIO FICOU EMOCIONADO COM A HOMENAGEM EM 2007.*

Foto: Divulgação / Riotur / Luiz Perez.

filando no Sambódromo foi a apresentação da Grande Rio em 2007. Com o enredo *Caxias, Caminho do Progresso, um Retrato do Brasil*, a escola homenageou sua cidade de origem e exaltou o Diretor Geral de Carnaval como um autêntico professor. A letra do samba-enredo dizia, em seu refrão principal: “Com Perácio aprendi, a sambar de pé no chão.”

■ **A comunidade foi incansável no pós-incêndio de 2011. Carnaval refeito em 27 dias.**



# O DONO DA TERRA E DA SAPUCAÍ



Pouca gente é capaz de lembrar de pronto o enredo da Imperatriz Leopoldinense campeão em 1999, mas não falta quem lembre imediatamente o tema e o samba levado à Avenida pela Unidos da Tijuca, no mesmo ano, quando tornou-se campeã do Grupo A, como era chamado. *O Dono da Terra* entrou para a história dos grandes momentos do Carnaval e há quem diga que o desfile da escola do Borel alcançaria uma ótima posição, mesmo se estivesse no Grupo Especial.

A Unidos da Tijuca entrou no Sambódromo naquele ano mordida com o injusto resultado que a rebaixou no ano anterior. Embalada pelo ótimo samba composto por Vicente das Neves, Carlinhos Melodia, Haroldo Pereira, Rono Maia e Alexandre, a azul-e-amarelo arrebato a Sapucaí, alcançou a nota máxima

em todos os quesitos e conquistou o título de campeã com oito pontos de vantagem sobre a segunda colocada, a Unidos do Porto da Pedra.

*O Dono da Terra*, contudo, não foi somente um show de evolução, garra e samba. A execução do enredo, as fantasias e as alegorias tinham a marca de um gênio dos desfiles cariocas, Oswaldo Jardim. Em seu último desfile (a doença o impediu de voltar a trabalhar no Carnaval), o artista deu um show de criatividade e cores. O movimento dos carros, permitido pelo uso de muita espuma, o estilo de história em quadrinhos, com muito colorido, e a presença de numerosas pessoas como composições alegóricas eram sua marca e, em 1999, levaram a Unidos da Tijuca ao lugar mais alto do pódio e ao seu lugar no Grupo Especial.

*ESCOLA DIZ QUE  
SÓ QUEIMOU  
ESCULTURAS  
VELHAS, MAS DOIS  
CARROS ESTAVAM  
NA ÁREA AFETADA.*

## INCÊNDIO NO BARRACÃO DA MOCIDADE ALEGRE

O fogo, mais uma vez, aparece na reta final do Carnaval. Desta vez, o susto foi com a Mocidade Alegre. Um incêndio atingiu o barracão da escola, no dia 9 de janeiro, mas, segundo a nota oficial da escola, queimou apenas esculturas de desfiles passados, mantendo-se preservados os cinco carros que a vermelho-e-branco levará para a Avenida. No entanto, duas alegorias estavam no local que as chamas arderam.

Ninguém se feriu. A agremiação será a terceira a desfilarem, no sábado de Carnaval, dia 18 de fevereiro, com o enredo "Ojuobá - No Céu, os Olhos do Rei... Na Terra, a Morada dos Milagres... No Coração, Um Obá", de autoria dos carnavalescos Sidnei França e Márcio Gonçalves.



## NOVO COREÓGRAFO NA UNIDOS DO PERUCHE

Lívio Castro é o novo coreógrafo da comissão-de-frente da Unidos do Peruche. A cinquentenária agremiação paulistana confirmou a contratação do artista, que terá como assistente a bailarina Áurea Ferreira. A dupla, junto com seus comandados, será responsável por uma importante nota 10 na tentativa da escola de voltar ao

Grupo Especial de São Paulo. Atualmente no Acesso, a Peruche será a terceira a desfilarem no domingo de Carnaval, dia 19 de fevereiro, com o enredo "Vamos fugir do juízo final, ainda há tempo. Vamos ter juízo afinal", do carnavalesco Amarildo de Melo.

## RONALDO NA FOLIA

Ronaldo Fenômeno será enredo do Carnaval paulista. Depois de brilhar com a camisa do Corinthians, clube em que encerrou a carreira em 2011, o ex-atacante será tema da Estopim da Fiel, agremiação de Diadema, na grande São Paulo, afilhada da Gaviões da Fiel. Esta não será a primeira vez que o craque foi homenageado na folia. Em 2003, ele foi homenageado pela Tradição, no Grupo Especial do Rio.

## ESCOLHIDA A CORTE DO CARNAVAL PAULISTANO



*WAGNER SANTOS É O REI MOMO PARA A PRÓXIMA FOLIA.*

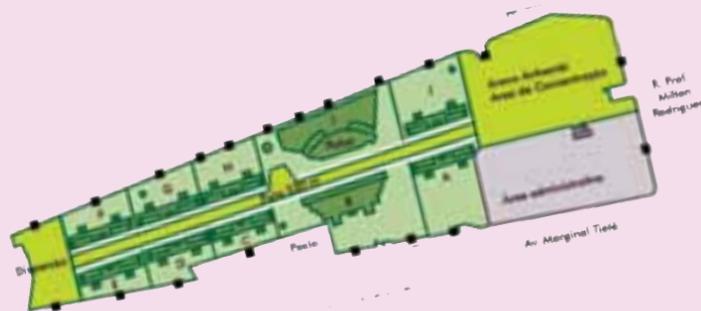
São Paulo elegeu sua corte real carnavalesca no dia 21 de dezembro. Em festa no Palácio das Convenções do Anhembi, organizado pela SPTurismo e que contou com a apresentação da atriz Adriana Lessa e com a bateria da Vai-Vai, Wagner Santos, representante da Tom Maior, foi escolhido Rei Momo da cidade para a folia de 2012. Andreza Sobrinho, da Rosas de Ouro, conquistou a coroa e a faixa de Rainha do Carnaval, enquanto Cíntia Cristina de Melo, da Império da Casa Verde, e

Joice Gláucia da Costa, da Camisa Verde Branco, serão, respectivamente, a primeira e a segunda princesas. A comissão julgadora avaliou os quesitos comunicação, simpatia, samba no pé e elegância, além da estética corporal, no concurso feminino.

O Cidadão Samba, Fernando Penteado, da Vai-Vai, e a Cidadã Samba, Maria Helena, da Tom Maior, foram apresentados ao público e se juntaram a corte. A União das Escolas de Samba (UESP) havia escolhido a dupla no dia dois de dezembro.

## DISPERSÃO MAIS FÁCIL EM 2012 NO SAMBÓDROMO DO ANHEMBI

A dispersão do Sambódromo do Anhembi foi duplicada pela Prefeitura de São Paulo. O espaço, que antes era de 700 m<sup>2</sup>, passou ter 1.400m<sup>2</sup>. A obra, uma antiga reivindicação das escolas paulistana, ajudará bastante na retirada dos carros alegóricos após o desfile. A ampliação foi finalizada em setembro.



## AGENDA DO CARNAVAL

(ESCOLAS DE SAMBA MIRINS DO RIO DE JANEIRO)

### Escolas Mirins

Passarela do Samba  
Sexta – 17/02

- Inocentes da Caprichosos
- Aprendizes do Salgueiro
  - Mel do Futuro
  - Infantes do Lins
- Corações Unidos do Ciep
- Ainda Existem Crianças na Vila Kennedy
- Nova Geração do Estácio
  - Império do Futuro
  - Herdeiros da Vila
  - Filhos da Águia
  - Miúda da Cabuçu
- Pimpolhos da Grande Rio
  - Mangueira do Amanhã
- Golfinhos da Guanabara
  - Tijquinha do Borel
  - Petizes da Penha
- Estrelinha da Mocidade

## AGENDA DO CARNAVAL

(GRUPO ESPECIAL E GRUPO DE ACESSO DE SÃO PAULO)

### Grupo Especial

Passarela do Samba do Anhembi  
Sexta – 17/02

- Camisa Verde e Branco
- Império de Casa Verde
- X-9 Paulistana
- Vai-Vai
- Rosas de Ouro
- Acadêmicos do Tucuruvi
- Mancha Verde

Passarela do Samba do Anhembi  
Sábado – 18/02

- Dragões da Real
- Pérola Negra
- Mocidade Alegre
- Águia de Ouro
- Unidos de Vila Maria
- Gaviões da Fiel
- Tom Maior

### Grupo de Acesso

Passarela do Samba do Anhembi  
Domingo – 19/02

- Unidos de São Lucas
- Estrela do 3º Milênio
- Unidos do Peruche
- Nenê de Vila Matilde
- Morro da Casa Verde
- Imperador do Ipiranga
- Acadêmicos do Tauapé
- Leandro de Itaquera

**Jornalismo**

**Moda**

**Fotografia**

**Audio**

**Video**

**Internet**

**Marketing**

**Publicidade**

**PORTFOLIO**

Rua Garcia Redondo, 30, Cachambi, Rio de Janeiro-RJ.  
Tels.: 2229-7931 e 3079-0371.